



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Fb. Nº	43
Rub.	WJ

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Organização da Sociedade Civil Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bariri					CNPJ: 46.181.244/0001-19	
Endereço: Avenida Sérgio Forcin, 138 - Bairro Jardim Santa Rosa.						
Cidade Bariri	U.F. SP	C.E.P. 17250-000	DDD/Telefone 14 36621949	FAX Não tem	E-mail silviagandara@terra.com.br	
Conta Corrente 105.994-7		Banco Banco do Brasil		Agência 0198-8		Praça de Pagamento Bariri - SP
Site: www.apaebariri.org.br/				Facebook: fb.me/apaebariri		
Nome do Responsável José Geraldo Catharin				CPF: 063.305.778-97		
RG/Órgão Expedidor 17.557.384/ SP-SSP			Cargo Presidente		Função Presidente	
Endereço Avenida Braz Fortunato, 425. Jardim Nova Bariri. Bariri-SP.					CEP 17250-000	

2. PROPOSTA DO TRABALHO

Título do Projeto	Prazo de Execução	
	Início AP	Término Nº de dias AP
Serviço de Proteção Especial da Pessoa com Deficiência - SEPED	01/05/2020	31/12/2020
Identificação do Objeto Desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, conforme normativas do SUAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.		
Justificativa da Proposição Acolher uma demanda de pessoas com deficiência com algum grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados, por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidados e, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia e que necessitam de atendimento especialidade para proteção social.		
Público Alvo O serviço deverá atender preferencialmente, 65 pessoas com deficiência, oriundas de todos os bairros da cidade de Bariri - SP, e/ou idosos com deficiência, ou seja, atendimento a esse público caso tenham sua situação agravada devido a ocorrências de violação de direitos e que ainda vivenciam vulnerabilidade social ou risco pessoal e seus cuidadores e familiares.		



O serviço deverá atender Pessoas com deficiência intelectual e/ou deficiência múltipla (deficiência intelectual associada à física ou sensorial, mínimo CID F71). Casos associados à psiquiatria deverão ser analisados, pois não se classificam como público no Estatuto da APAE.

Objetivo Geral

Promover aumento da inclusão social e da qualidade de vida da pessoa com deficiência, idosas, por meio de ações de convivência, habilitação e reabilitação social, apoio às famílias, bem como fomentar ações de acesso, defesa e garantia de direitos.

Objetivos Específicos

- a) Atender no Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, por 40h semanais, desenvolvendo ações à no mínimo 65 pessoas com deficiência.
- b) Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiências com dependência, seus cuidadores e suas famílias em ações sistemáticas;
- c) Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- d) Prevenir o acolhimento institucional e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- e) Promover acessos a benefícios, programas de transferência e renda e outros serviços Socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos.
- f) Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.
- g) Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme necessidades;
- h) Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

3. METAS E RESULTADOS ESPERADOS



3.1. Metodologia de Execução das Metas:

Estrutura: Ao ser incluído o usuário participará de oficinas de convívio e fortalecimento de vínculos, organização da vida cotidiana (autogestão e autodefensoria-empoderamento civil, cuidados pessoais; acesso a documentação pessoal); mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento das potencialidades, ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar recursos da comunidade/família/recursos; vivência de estratégias e adaptações que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social. Serão oferecidas refeições diárias e sempre que possível o transporte adaptado.

Atores envolvidos: educadoras sociais, cuidadora social, facilitadores de oficina, coordenadora, técnica responsável (assistente social), psicóloga; bem como equipe de apoio (motorista, faxineira, inspetor, cozinheira, secretaria, administrativo, entre outros).

Periodicidade: de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de janeiro a dezembro.

Desligamento: ocorre por abandono, desistência da família, ou quando o indivíduo tenha alcançado os objetivos descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Avaliação: A avaliação acontecerá de forma contínua e diária objetivando a busca constante para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, visando à melhoria da qualidade de vida dos *atendidos*, com o objetivo de avaliar as ações e alterar quando necessário.

Monitoramento: serão utilizadas as avaliações e observações diárias registradas em prontuário, semanário e planejamento, controle de frequência, planejamento anual, relatório mensal/portfólio.

Serviço Social

Estrutura: acontece atendimento e apoio a qualquer momento e sempre que necessário, por meio de visitas, buscas ativas, atendimento individual, entre outros. Também, acontecem Grupos com familiares, e a equipe técnica do SEPED: assistente social, psicóloga, desenvolvem encontros (palestras, debates, dinâmicas) com o objetivo de fortalecimento de vínculos, e de acordo com as necessidades observadas (nas oficinas e em visitas), como: direitos e deveres, valorização da família, sobrecarga e estresse familiar, sexualidade, entre outros. Tem como objetivo vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidade na tarefa de cuidar; ser informado sobre serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, direitos e deveres, entre outros.

Atores envolvidos: Assistente social, psicóloga e coordenadora.

Periodicidade: duas vezes ao mês. A participação é livre, participa a família ou representante familiar, que pode e quer, podendo vir qualquer e quantos membros quiserem. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial do usuário e sua família.

Monitoramento: registro em livro de ata do serviço descrevendo a ação realizada, relatório técnico arquivado em prontuário, prestação de contas, prontuário, listas de presença para os atendimentos coletivos, pesquisa de satisfação, entre outros.

Desenvolvimento do Serviço

SEPED-OFFICINAS: O objetivo geral de todas as oficinas é a inclusão, a diminuição de todas as



barreiras e a qualidade de vida. As oficinas que estão planejadas são:

Oficina de Bem Estar e Qualidade de Vida: Possui como objetivos: desenvolver habilidades corporais, mentais, de expressão corporal, fortalecimento muscular, de respiração, estimulação cardiovascular; e, participar de atividades que promovam alegria, bem estar, capacidade de convivência social e auxiliem nas atividades do cotidiano. Sua metodologia utilizada será: Com a mediação do facilitador, os usuários participarão de atividades diversificadas como ginástica, dança, campeonatos, treinos físicos de condicionamento/alongamento, diversos jogos esportivos, atividades motoras. Tais atividades terão sido previamente planejadas, com objetivos claros e explicitados aos usuários, sendo que cada um desenvolverá de acordo com suas potencialidades aos desafios propostos. O local também será diverso: quadra, pátio, sala de expressão corporal ou ambiente externo como praças municipais, academia ao ar livre entre outros. Dentre as atividades destacam-se ainda a dança, além de dinâmicas com vistas a elevar a autoestima e autoconfiança.

Oficina de Musicalização: Trabalha jogos musicais (construção e execução); lazer; aprendem as músicas (instrumentos e melodia) de forma técnica; contato com a cultura e informacional (história, grandes autores, e principais músicas); técnica (aquecimento vocal, vocalize, etc); outros objetivos como a convivência social, redução do nível de ansiedade, estimulação da comunicação, autoestima e expressão; desenvolve apresentações musicais na comunidade, aprendem a tocar instrumentos como o violão; o treino da banda marcial, ocorre sazonalmente; trabalha as emoções e auto-regulação. Tem o trabalho do Coral Rute de Angelis, que desenvolve técnicas vocais, ensaios, etc. Desenvolve os ensaios e a organização da Banda Harmonia Show, composta pelos usuários. Ocorre no espaço cultural, em outros locais internos e externos.

Oficina de Recreação e Lazer: As atividades ocorrem de acordo com a idade. Ocorrem brincadeiras, jogos atuais, *wifit*, dinâmicas de convivência, atividades intergeracionais com grupos da instituição ou de fora dela, como gincanas, campeonatos. Nas oficinas, também ocorrem atividades de construção dos jogos e outros objetos utilizados. Utilizam da quadra esportiva, núcleo socioassistencial, outros espaços da instituição, espaços externos.

Oficina de Arte e Trabalhos Manuais: ocorre a orientação para construção dos objetos e execução; participação e comemoração dos resultados (como venda do produto); participações em eventos sobre o tema, eles escolhem o que vai ser trabalhado, pois é treino de independência e autogestão que eles participem das escolhas que querem realizar. Utilizam-se do núcleo e de espaços abertos, quando usam materiais como argila, madeira e outros parecidos. Às vezes ocorre parceria com alguma instituição ou profissional, como com o SENAR.

Oficina de Empoderamento Pessoal e Civil: são ações voltadas para a autogestão e auto defensoria (reconhecer seus direitos e deveres; como cuidar de si mesmo e dos ambientes que vive; vivência em utilizar espaços públicos e privados, como bancos, lojas (como fazer compras), mercados, farmácias da prefeitura e particular, clubes públicos, e todos os espaços naturais da vida), ou seja, as atividades de vida diária e prática. São inúmeras atividades para o desenvolvimento ou aprimoramento da autonomia/independência.

Oficina de Jardinagem e Horta Sensorial: Ações voltadas para relações interpessoais, trabalho em equipe, cooperação e desenvolvimento de habilidades gerais com vistas à autonomia e independência no cotidiano. Os usuários monitorados vivenciarão como preparar a terra, sementeira, cultivo e colheita dos produtos. Através do jardim sensorial buscar-se-á trabalhar a percepção, a qual é responsável por informar os detalhes de todas as aquisições e áreas sensoriais recebidas, podendo assim proporcionar ao usuário utilizar todos os sentidos, integrá-los e conseqüentemente armazenar essa informação com mais qualidade. Os alimentos serão consumidos pelos próprios usuários da APAE. Esta oficina passará por adaptação e aquisição de insumos para seu funcionamento.



Todas as oficinas dispõem de adaptação e acessibilidade e realiza as atividades de acordo com a idade e o grau da deficiência.

Há refeições de café-da-manhã, almoço e lanche da tarde.

SERVIÇO SOCIAL: Realiza ações de: acolhida; escuta; triagem social; busca ativa; visita domiciliar; acesso para benefícios sociais; media relações sociais dos envolvidos; conhecer e interpretar as necessidades sociais das famílias; atendimento individual e coletivo às famílias; realizar encaminhamentos visando a defesa e garantia de direitos, bem como a qualidade de vida dos usuários, em articulação com os mais variados sistemas da rede; realizar atividades de orientação; apoio em sua função protetiva e suporte para as famílias dos usuários; organização de eventos, como palestras, cursos, etc.; parceria e articulação com órgãos municipais, intermunicipais, estaduais, federais, e outros; mobilização para o exercício da cidadania e fortalecimento do convívio e de redes de apoio, elaboração de relatórios e atualização de prontuários, todas as ações específicas do serviço são registradas em: livro de ata (onde são registradas as ações específicas da assistência social), livro de ata de reuniões (são registradas todas as participações em reuniões externas, internas, capacitações, reuniões de equipe, etc), relatórios técnicos da assistente social, planejamento anual da área da assistência social; defesa e garantia de direitos; gestão dos auto defensores da APAE; visando colaborar para as melhorias individuais e coletivas; preservar, efetivar e ampliar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano; entre outras ações descritas na Tipificação Nacional, para todos os serviços da APAE.

Resultados Esperados: descrito na tabela abaixo

Metodologia de Avaliação das Metas: descrito na tabela abaixo

Objetivos Específicos	Resultados esperados	Metas	Indicadores qualitativos ou quantitativos	Meios de verificação
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações que contribuem para a intensificação da dependência pessoal;	Superação de situações de dependência.	Atender todos os usuários matriculados e ofertar oficinas que trabalhem a independência pessoal	Grau de participação, interesse e envolvimento dos participantes;	Progressão dos resultados através de fichas de evolução individuais, onde são descritos os avanços e dificuldades. Questionário adaptado de Satisfação
Promover ações que auxiliem na aquisição da autonomia (empoderamento pessoal e civil), independência e a melhoria da qualidade de vida, que possam resultar	Aquisição da autonomia e melhora na qualidade de vida.	Participações dos usuários em atividades voltadas para melhoria da qualidade de vida, inclusão e convivência social como o Programa de	Índice de empoderamento dos usuários e famílias ao colaborar nas decisões utilizando-se de suas vontades e aspirações;	Progressão dos resultados através de fichas de evolução individuais, onde são descritos os avanços e dificuldades. Observação com



na inclusão e convivência social;		Autodefensoria e gestão		registros do envolvimento em vivências programadas
Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Garantia do direito a convivência familiar e comunitária.	Fortalecer vínculos familiares	Redução e prevenção de situação de isolamento social e estresse do usuário e sua família; Redução dos agravos decorrentes de situação violadora de direitos;	Maior participação da família na vida do usuário
Promover o acesso a benefícios sociais, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas setoriais e do sistema de garantia de direitos;	Acesso a benefícios e programas de transferência de renda.	Inclusão dos beneficiários no Cadastro Único	Melhoria da qualidade de vida;	Contato direto com órgão responsável pelo Cadastro Único.
Desenvolver ações de apoio às famílias na tarefa do cuidar e outras necessidades que forem necessárias;	Acompanhamento familiar	Visitas domiciliares, grupos de orientação e atendimentos familiares.	Diminuição da sobrecarga dos cuidadores/família;	Relatório de evolução familiar
Realizar articulações com a rede municipal e outras necessárias;	Garantia de Direitos	Contatos telefônicos e reuniões quando necessário	Aumento dos acessos aos direitos, para os usuários e suas famílias;	Referência/ contra referência



3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Cronograma de Execução					
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração
			Unid.	Qtd.	
Inclusão de usuário	Acolhida, triagem, levantamento da documentação	<ul style="list-style-type: none">- atendimento pela secretaria para orientação do protocolo de matrícula-verificação se há encaminhamento de referência no município- acolhida- triagem social e verificação da documentação necessária e público alvo (laudo médico e outros documentos)- atendimento do coordenador para preenchimento de documentação e orientação sobre o serviço e suas regras.- Aprovação da APAE para receber o usuário mediante protocolo completamente realizado até chegar ao teto de vagas disponíveis.- aceitação dos pais ou responsáveis mediante as regras estabelecidas	Usuário/ família/ cuidador / equipe técnica	1	12 meses
Início da execução do serviço	Anamnese, inserção do usuário ao serviço	<ul style="list-style-type: none">- realização de anamnese pela psicóloga para fazer um levantamento das necessidades dos usuários e expectativas da família.- realização de reunião onde quem realizou a anamnese passa o caso para a equipe para criar um plano de acompanhamento familiar e apoios nas oficinas- reunião para estudo do caso e análise para qual núcleo será encaminhado de acordo com as suas necessidades, deficiência e comorbidades.- apoio familiar da equipe psicossocial (assistente social e psicóloga)- visita domiciliar pela equipe técnica para iniciar acompanhamento familiar- realização de todos os registros necessários	Usuário e família/ cuidador / equipe técnica	1	12 meses
Realização das oficinas	Execução de atividades conforme descrito na Metodologia de Execução das Metas	<ul style="list-style-type: none">- planejamento das ações conforme as necessidades do usuário e da família levantadas por eles mesmos.-organização dos usuários segundo os requisitos de necessidades, habilidades, deficiências/ comorbidades/ comportamento social- equipe de apoio para execução das oficinas- organização de materiais-execução das oficinas-registro de avaliação diário- registro de lista de presença	Usuário/ equipe técnica/ família	100 %	12 meses



Atendimento à família/responsáveis	Atendimento familiar pela equipe técnica	<ul style="list-style-type: none">- visita domiciliar para conhecimento do núcleo familiar, suas necessidades e desenvolvimento de vínculo.- atendimento individual para construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar) e intervenções caso necessário- desenvolvimento de grupos organizados conforme a necessidade para apoio e troca de experiência e fortalecimento de vínculos.- apoios a usuários e suas famílias pela equipe técnica para mediação de conflitos e orientações, em caráter de urgência e curto prazo.- reuniões com a rede socioassistencial- encaminhamentos diversos e contrarreferência	Usuário/ equipe técnica/ família (individual ou coletivo)	100 %	12 meses
Avaliação do usuário	Mensurar a evolução da habilitação e reabilitação social	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação mensal da evolução dos usuários- Registro diário de execução de atividades e aquisições- observação diária contínua e permanente através de monitoramento dos núcleos.	Usuário/ Equipe técnica	100 %	12 meses
Avaliação do serviço	Mensurar a satisfação e alcance dos resultados	<ul style="list-style-type: none">- realização de pesquisa de satisfação com os usuários em todas as áreas do serviço- realização de pesquisa de satisfação com as famílias em todas as áreas do serviço	Usuário/ família/	80%	12 meses
Desligamento	Realizar o desligamento conforme necessidade	<ul style="list-style-type: none">- por atingir a habilitação/ reabilitação social.- por excesso de falta sem justificativa mesmo com intervenção da assistente social.- por atingir a idade máxima do público alvo.- por opção da família ou do usuário.	Usuário/ Família/ equipe técnica	Em média 3	12 meses



4. PLANO DE APLICAÇÃO(R\$1,00) DRADS 30.624,00

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Conveniente
Item	Especificação			
01	Utilidades Públicas (água, energia elétrica, internet e/ou telefone)	R\$ 18.560,00	R\$ 18.560,00	R\$ 0,00
02	Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
03	Materiais de papelaria e artesanato	R\$ 6.064,00	R\$ 6.064,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL		R\$ 30.624,00	R\$ 30.624,00	R\$ 0,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

5.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS
R\$ 3.828,00							

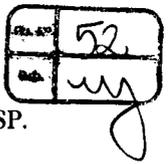
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação acontecerão pela equipe da APAE, por meio de autoavaliação e em diferentes momentos da execução do projeto. As modalidades de avaliação a serem aplicadas serão:

a. de forma contínua e diária: por meio de observação e reuniões sistemáticas, previamente agendadas, registradas em atas, com o objetivo da ação-reflexão-ação da equipe responsável, que buscará sempre o aprimoramento do trabalho desenvolvido, o alcance dos objetivos de cada oficina e/ou ação e o nível de participação dos usuários;

b. de forma formativa: ao final de cada mês com a equipe, por meio de instrumentos de avaliação quantitativa e qualitativa e feedback dos usuários, com vistas à revisão e ou fortalecimento das oficinas e por meio de fichas de evolução dos usuários. Ainda, por meio de relatório quantitativo a ser enviado para a Diretoria Social;

c. de forma somativa: ao final de cada trimestre, com avaliação da equipe junto à coordenação e diretora pedagógica, com vistas aos resultados e metas alcançados, mediante instrumento escrito, entrevista com os educadores sociais e facilitadores e resultado dos questionários de satisfação dos usuários e famílias, bem como por meio dos relatórios de prestação de contas à Diretoria Social.



7 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de prova junto Prefeitura Municipal de Bariri, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Organização da Sociedade Civil da Administração Pública, quem impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

Bariri, 10 de junho de 2020.

Sílvia Maria de Barros Gandara
RG: 12.311.037-3
- Diretora Pedagógica -

Presidente- Responsável Legal -APAE Bariri
José Geraldo Catharin

8. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

APROVADO

REPROVADO

APROVADO COM RESSALVAS, com a possibilidade de celebração da parceria, devendo a Administração Municipal, cumprir o que foi ressaltado.

Bariri, 10 de junho de 2020

Comissão de Monitoramento e Avaliação



ANEXO 1

EQUIPE TÉCNICA

QTD	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Carga horária
02	Educadoras sociais	Ensino Médio	40h
01	Cuidadora	Graduação em pedagogia	40h
03	Facilitadores de oficina	1 com Ensino Médio e técnico em música e 2 com ensino superior em Educação Física e outro em Artes	26h
01	Assistente Social	Ensino Superior	20h
01	Coordenadora	Ensino Superior	20h
01	Psicóloga	Ensino Superior	20h

EQUIPE DE APOIO NO SERVIÇO

01	Motorista	Ensino Médio	40h
01	Faxineira	Ensino Médio	40h
01	Monitora	Ensino Médio	40h
01	Diretora	Pós graduação	40h
01	Administrador financeiro	Graduação	40h
01	Recepcionista	Ensino médio	40h
01	Cozinheira	Ensino médio	40h